

Ponto de Vista

2

Nota Editorial

Nesta edição:

Ponto de Vista... CAIPDV	2
Ponto de Vista... Famílias	4
Ponto de Vista... Profissionais	8
Ponto de Vista... Clínico...	12
A Glória sugere...	14



Na 1ª Edição do boletim "Ponto de Vista" (II Volume) despedimo-nos com um "Até Já", parece que foi ontem, mas estamos já em Março, e voltamos a encontrar-nos, nesta 2ª edição, à roda de vários pontos de vista...

Os dias de sol já começam a apetecer e, por isso, neste

boletim deixamos um cheirinho de Primavera. Não perca as sugestões da nossa Glória, que fazem aguçar a vontade de desfrutar dos dias de sol.

No Ponto de Vista CAIPDV divulgamos as novidades que têm acontecido "por cá". Já "por aí",

através do Ponto de Vista Famílias, vamos conhecer o António e o Simão. Também daí nos chegaram os testemunhos de vários profissionais que trabalham com crianças com deficiência visual, o Marco e a Maria. No Ponto de Vista Clínico, serão desmistificados alguns mitos associados ao sentido da visão.

Aqui fica mais um Ponto de Vista, que esperamos que contribua para alargar esta roda de partilha, em redor de diferentes "pontos". Boas leituras, boas reflexões!

Pontos de interesse especiais:

- CAIPDV - últimas novidades
- Conheça o António, o Simão, o Marco e a Maria
- Mitos e verdades em oftalmologia pediátrica



Ponto de Vista...CAIPDV

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribuem diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.



III JORNADAS DV & IP: QUASE A CHEGAR!

As III Jornadas Deficiência Visual & Intervenção Precoce promovidas pelo CAIPDV em colaboração com a Consulta de Baixa Visão do Hospital Pediátrico de Coimbra, irão realizar-se no dia 10 de Maio deste ano, subordinadas ao tema Baixa Visão Ver+ em Idades Precoces.

Como se recordam as jornadas de 2012 foram adiadas para 2013, por isso o programa mantém-se semelhante ao do ano anterior com comunicações de vários profissionais que atuam na área de intervenção na Deficiência Visual, na especificidade da primeira infância. Teremos, igualmente a presença da nossa convidada internacional – a Professora Doutora Marilda Bruno – especialista com larga experiência na área da Baixa Visão. Venham Ver e vejam + no nosso site

<https://sites.google.com/site/jornadasdvp/cafap---caipdv>

BRINQUEDO DE ALTO CONTRASTE - FAMÍLIA DA MARIA LEONOR

Na edição anterior mostrámos as fotografias do quarto da Amelinha. Nesta edição, trazemos novamente, um ótimo exemplo de como se pode colocar em prática algumas sugestões da nossa equipa, referentes à estimulação visual básica. A utilização de tecidos de cores contrastantes produz um efeito visualmente estimulante e atraente não descurando o efeito estético!!!

Parabéns família da Maria Leonor, continuem com o bom trabalho!



PARCERIA COM O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA



O IPL (+) INCLUSIVO é um projeto do Instituto Politécnico de Leiria que tem por missão estimular a implementação de uma política global de inclusão em todos os domínios da ação do Instituto e comunidade envolvente. Neste sentido o CAIPDV e a consulta de baixa visão do HP Coimbra articularam com esta entidade

a fim de serem criados/adaptados materiais para crianças com baixa visão. Neste seguimento o IPL fará uma comunicação sobre este tema nas III Jornadas DV & IP a realizar dia 10 de Maio de 2013.

Ponto de Vista...CAIPDV



PARCERIA COM A ESEC

O CAIPDV estabeleceu recentemente uma parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra. A ESEC-TV (projeto inserido na Licenciatura em Comunicação Social, com a colaboração de alunos e professores de outros cursos da Escola Superior de Educação de Coimbra.), tem um espaço na RTP2, todas as quartas feiras à noite, onde fará a divulgação das III Jornadas DV & IP. Estão ainda programadas outras atividades em conjunto que serão divulgadas oportunamente.

<http://www.esec.pt/pagina/projecto/esectv>



OFERTA DE BRINQUEDOS E NOVO BLOG

Já demos a conhecer o João Miguel na 2ª edição do volume I do boletim "Ponto de Vista" (Março de 2012).

Acompanhamos o João Miguel desde 2010 e as suas conquistas têm

sido mais que muitas! Os brinquedos com cores fortes e altos contrastes que permitiram realizar a estimulação básica no início da intervenção com o João Miguel já não são necessários e por esse motivo a família, gentilmente, cedeu-os ao CAIPDV para que possam ser utilizados por outras crianças. O nosso muito obrigado!

A família do João Miguel criou um blog onde é possível seguir as "aventuras" da viagem do João (<http://aviagemdomeujoao.blogspot.pt/>); agora também de modo a chegar a outras famílias com crianças com necessidades especiais criou um fórum. "O Fórum Crianças Especiais constitui um espaço alargado de debate onde os pais, família e amigos de crianças portadoras de necessidades especiais, podem participar amigavelmente, compartilhando suas experiências pessoais com outras pessoas."

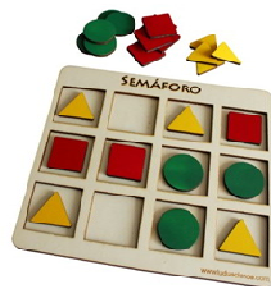
<http://www.criancasespeciais.pt/>



JOGOS LUDUSCIENCE

A LuduScience, Ideias e Ciências procura, através da larga experiência dos seus profissionais, conciliar a busca constante de soluções inovadoras com os exemplos educativos de sucesso, de forma a desenvolver novos produtos que atendam às necessidades do mercado educativo e cultural. De forma a assegurar o seu acesso a pessoas cegas e com baixa visão, esta empresa adaptou alguns jogos nomeadamente o jogo do Semáforo e a Torre de Hanói. O CAIPDV adquiriu estes 2 jogos com o intuito de os disponibilizar na sua ludoteca. Neste momento o CAIPDV está a colaborar com a Luduscience no sentido de testar novos jogos adaptados para crianças com deficiência visual em idade pré-escolar. Esperamos em breve ter mais novidades para vos dar!

<http://www.luduscience.pt/index.html>



Ponto de Vista...Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.

Olá eu sou o António!

Tenho 3 anos de idade e vivo em Gouveia. Conheci a equipa do CAIPDV quando tinha apenas 6 meses de idade e estava em casa com a minha mãe, em Coimbra. Todos me acham simpático e muito sedutor!

Gosto de ir à escola e de brincar com a minha irmã.



Em Dezembro de 2009 o António sofreu um acidente de viação, tendo sofrido um TCE que originou lesões graves a nível motor, neurológico e visual.

Em Fevereiro de 2010 o António regressou a casa após duas cirurgias à cabeça e um período de internamento no Hospital Pediátrico.



Devido aos seus problemas visuais começou a ser seguido nas consultas externas de oftalmologia e baixa visão.

Na consulta de baixa visão foi apresentado o CAIPDV e a sua equipa visitou o António pela primeira vez, em casa.

A primeira visita decorreu cheia de expectativas e a equipa forneceu informações e estratégias preciosas! Foram sugeridos materiais, brinquedos e algumas estratégias de forma a estimular a visão

do António, principalmente no ângulo de visão direito, pois o António negligenciava este lado por completo.

A equipa do CAIPDV, emprestou também alguns materiais e brinquedos que foram muito importantes na estimulação visual e cognitiva do António.

Em Março de 2011 o António passou a ser acompanhado na clínica da ABPG em Gouveia devido à possibilidade de ser acompanhado diariamente a nível de fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala.

Actualmente conta com a ajuda de uma equipa fantástica que tudo tem feito para a recuperação do António. Simultaneamente começou também a frequentar a creche da ABPG, e a sua integração e adaptação foi excelente.

(Continuação)

Actualmente o António além de contar com o apoio e dedicação da sua educadora Tina, conta também com a ajuda e dedicação da educadora Alcina, que integra a equipa da intervenção precoce em Gouveia, que trabalha em conjunto com a equipa do CAIPDV. O António frequenta actualmente o jardim de infância da ABPG e está perfeitamente integrado no grupo, tendo interiorizado por completo todas as rotinas.

Em Gouveia o António tem recebido no infantário, as visitas do CAIPDV, que têm sido de uma grande mais valia ao longo destes dois anos e meio, quer pelas estratégias propostas para a estimulação visual do António, quer pela disponibilidade em trabalhar em conjunto com toda a equipa de terapeutas e com as educadoras.



O resultado de todo este trabalho traduziu-se na recuperação visual espantosa do António! Actualmente a visão já não limita o desenvolvimento do António, apesar do longo caminho que ainda terá de percorrer.

Muito obrigada a toda a equipa do CAIPDV, por todas as partilhas, por todo o carinho e dedicação que têm demonstrado pelo António!

Muitos beijinhos.



Marisa, mãe do António

Ponto de Vista...Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.

Olá eu sou o Simão!

Tenho 4 anos de idade e vivo em S. Mamede - Penacova (distrito de Coimbra). O que eu mais adoro é a minha moto e os palhaços!



Simão: o "Espelho" da felicidade

capítulo 1.

O Simão foi muito desejado pelos pais, quando no dia 26-06-2008 pelas 06h e 05 minutos tive o privilégio de ver nascer, não consigo descrever a felicidade que senti. Com o tempo, apercebemo-nos de que algo não estava bem, os movimentos descontrolados dos olhos, nos sentidos ascendente, descendente e laterais não eram normais.

Decidimos então consultar um oftalmologista, para saber do que se tratava. Jamais esqueceremos aquele dia 10-09-2008 o Médico sem fazer qualquer tipo de exame, disse o seguinte: parece-me que o Simão tem Nistagmus.

E qual é o tratamento Doutor?

Perguntei eu. Não tem cura, respondeu de forma seca e fria, assim mesmo....

Naquele momento, sentimos o mundo desabar nos nossos ombros, a Mãe chorava como uma criança, eu, que tenho a mania de ser forte, não chorei, mas senti um impacto tão forte no peito, que me senti projetado, a vários metros contra uma parede.

capítulo 2.



Precisámos de fazer muitas adaptações, sob todos os aspetos, mas podemos dizer a todos os pais de crianças "especiais" sem a menor hesitação, o Simão foi e é uma Bênção de Deus nas nossas vidas, ele é o nosso "espelho" da felicidade.....

Por vezes, em certos momentos, se estamos menos bem, pensamos no Simão e um sorriso de orelha a orelha, é visível no nosso rosto. O tempo não nos dá tréguas, nesta nossa "batalha" desigual, mas com a nossa bravura, a nossa coragem, dedicação e determinação, continuamos dia após dia, na perseguição dos nossos objetivos, que passam por poder dar ao Simão, uma vida completamente autónoma

(Continuação)

todos os dias da sua vida, e para toda a sua vida, tenha ele as limitações que tiver, é por esse objetivo que nos bate-mos diariamente, e que paulatinamente, vamos conseguindo, superar etapas estamos no rumo certo, essa é a nossa convicção.....



O Simão fez-nos "crescer" enquanto pessoas, ensinou-nos a ver a vida dou-tra forma, com ele aprendemos a relativizar, com ele, aprendemos a valori-zar, coisas que serão insignificantes ao mais comum dos mortais, mas que para nós, são conquistas tão importantes, como se estivéssemos nos jogos olímpicos, e conseguíssemos a medalha de ouro.....Essa forma de ver as coisas, dá-nos alento para continuarmos, a enfrentar tudo com um sorriso nos lábios.

A título de exemplo, no passado dia 01-01-2013, estávamos tranquilamente, na esplanada do Fórum Coimbra, subitamente, o Simão disse que conseguia ver casas e carros do outro lado do Mondego, fizemos os "testes" necessá-rios para saber se poderíamos acreditar, no que ouvíamos e sem sombra de duvida, o Simão conseguia ver até ao outro lado do rio, nós olhámos cara a cara e não conseguimos dizer nada, mas sentimos a mesma coisa, que feito extraordinário presenciámos naquele dia...O Simão é mesmo assim, determinado, destemido, forte, corajoso, explorador, surpreendente dia após dia. O simão é o NOSSO ORGULHO... Por vezes pen-samos que não existe ninguém no mundo tão " especial" como o Simão, mas claro que respeitamos e admiramos, todas as crianças "especiais" e todos os pais que têm essas crianças " especiais". Para terminar, queremos deixar uma palavra de apreço, ao CAIPDV e a todas as técnicas que têm a acompanhado o "crescimento " do Simão, sem elas seria muito difícil conseguirmos tão bons resultados, A todas sem exceção, o nosso muito obrigado, pelo contri-buto precioso, que têm dado a nós e ao Simão.



*Para ti Simão apenas e só.....OBRIGADO
POR EXISTIRES, os teus pais AMAM-TE....*

Rute Soares e José Rodrigues,

Pais do Simão

Ponto de Vista...Profissionais

Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.

Olá! Eu sou a Maria!

Tenho 4 anos e vivo em Maceira (Leiria). Sou muito bem disposta e gosto de ir à escolinha para brincar com os meus amiguinhos!

Aos 7 meses de idade e, após ter sido referenciada pelo CAIPDV, a Maria passou a beneficiar do apoio da Equipa Local de Intervenção Precoce de Leiria em Setembro de 2009, com a intervenção da Educadora de Educação Especial em contexto de Creche, uma vez que a mãe reiniciou a sua atividade profissional.

Residente em Maceira Lis, a Maria é portadora de "encefalopatia mioclónica precoce", que é caracterizada clinicamente pelo aparecimento de mioclonias fragmentárias que aparecem no primeiro mês de vida, muitas vezes associados a convulsões. A prevalência é desconhecida, mas é uma doença rara. Manifesta-se numa acentuada hipotonia e dificuldade grave nas aquisições psicomotoras.

Desde o início que é acompanhada no Hospital Pediátrico de Coimbra nas consultas de Genética, Metabólicas, Neurologia e Oftalmologia, bem como pelo CAIPDV. Também usufrui de sessões de Fisioterapia e Hidroterapia na APPC de Leiria.

Após o primeiro ano de idade a Maria mudou de Creche e passou a frequentar "O Saltitão" em Parceiros. Fez uma boa adaptação e está muito bem integrada. É uma criança amorosa, encantadora, bem-disposta e mostra prazer ao participar nas atividades. As situações pedagógicas visam a melhoria das capacidades através da estimulação multisensorial.



O ambiente onde está inserida tem sido determinante para o seu processo de desenvolvimento, pois a Maria é acarinhada por todos os que a rodeiam. Está integrada num grupo de amiguinhos com 3 e 4 anos de idade que a mimam com beijos, que não a deixam só, que a socorrem quando ela chama através de sons de descontentamento, que repetem os gestos e atitudes do adulto fazendo a continuação do trabalho dos educadores.

É um enorme prazer vê-la sorrir de agrado; orientar o olhar para o adulto e focar o rosto durante segundos ou a procurar responder às nossas questões dire-

cionando o olhar quando lhe perguntam: onde está a cor vermelha? Onde está o cão?



(Continuação)

A Maria reage às vozes de pessoas que lhe são conhecidas, sorrindo e dando a vez nas conversas/vocalizações com o adulto. Gosta de música e dos sons de determinados instrumentos musicais. Começa a antecipar algumas rotinas (almoço e lanche). Quando está deitada na "Little Room", procura tocar com mais frequência nos objetos e reconhece os que mais gosta, pompons e guizos.

A Maria acolhe bem a posição sentada na sua nova e confortável cadeira que dispõe de uma mesa. Possibilita-lhe uma maior visão sobre tudo o que se passa à sua volta, mais contacto com os colegas e adultos e permite-lhe explorar melhor os brinquedos, materiais e atividades. Este ano letivo foi construída para a Maria, uma caixa de luz, instrumento este que a tem ajudado imenso a desenvolver a visão, pois a Maria já consegue fixar melhor e por mais tempo os objetos, reage com grande alegria e entusiasmo uma vez que a luz realça as cores, contrastes, brilhos e materiais facilitando a orientação do olhar. Os progressos obtidos são significativos, pequenos (porque queremos sempre mais) mas significativos. É muito gratificante trabalhar com a Maria e poder presenciar as suas pequenas grandes vitórias!

Na minha opinião, como Educadora da sala, a integração da Maria no grupo foi uma forma muito positiva de inclusão, pois tenho realizado várias experiências com o grupo, utilizando a caixa de luz e os meninos sentem que é a Maria que lhes está a ensinar coisas novas, pois estamos a utilizar um instrumento "da Maria"! Os amigos vão brincar com a Maria, levam-lhe sempre brinquedos de que ela gosta muito, de cores fortes... e tecem comentários tais como: "Maria, trouxe a peça vermelha, o palhacinho vermelho e o papel vermelho, porque tu gostas muito, não é??" e enquanto conversam com ela, passam todos os brinquedos nas mãos dela para que os possa sentir.



A família colabora com muito empenho em tudo o que é necessário para estimular o desenvolvimento global da Maria, para promover o seu bem-estar e qualidade de vida. Há relativamente pouco tempo os pais trouxeram para o colégio o "Standing frame", um aparelho que lhe permite ficar em pé. A reação dos amigos foi fantástica: "Boa, a Maria está em pé!"; "Olhem, a Maria está mesmo, mesmo grande! Pois porque ela já tem 4 anos!"

O CAIPDV também tem ajudado bastante contribuindo com as avaliações, sugestões e estratégias de intervenção ao nível do desenvolvimento visual, propondo a criação de materiais visualmente estimulantes, bem como no empréstimo de materiais.

A Maria fez 4 anos a 20 de fevereiro, vê-la crescer e acompanhá-la ao longo deste percurso, como técnica de intervenção precoce, dá-me uma grande alegria e satisfação. Trabalhar com esta menina com características próprias e "especiais" é um desafio constante, bem como uma aprendizagem e enriquecimento pessoal e profissional. Há laços afetivos significantes que se tornam cada vez mais fortes.

Para concluir, queremos dizer que a plena integração e inclusão é um direito que assiste a todas as crianças "especiais", procura a proteção de direitos e valores essenciais, capazes igualmente de enriquecer as comunidades integradoras. É urgente construir os valores da solidariedade, da entreajuda e da afetividade.

A Educadora de Intervenção Precoce Antónia Vindeirinho e a Educadora de sala Carolina Cordeiro

Ponto de Vista...Profissionais

Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.

Olá a todos! Eu sou Marco!

Tenho 6 anos e vivo em Angeja (Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro). Gosto de brincar na rua com carros e tratores!



O Marco é acompanhado pelo CAIPDV, desde Julho de 2007. Em Março de 2007 foi-lhe diagnosticado osteoptrose. A criança é seguida na consulta de hipovisão do HPC por défice visual secundário (atrofia sequelar do nervo ótico e diminuição acentuada da acuidade visual). Foi acompanhado no âmbito da Intervenção Precoce e ingressou o jardim de infância em Abril de 2012, tendo integrado as medidas do Decreto-Lei 3/2008.

No ano letivo 2012-2013 o aluno passou a ser apoiado por professoras de educação especial dos grupos 910 e 930.

Relativamente ao trabalho realizado com o grupo/turma, o Marco participa na maior parte das atividades, tendo no entanto em conta as suas limitações e participa de forma ativa nos vários momentos do dia (acolhimento, atividades orientadas/livres, nos diferentes projetos que vão decorrendo (Musicarte, Chapinhar).

O Marco aprecia particularmente atividades relacionadas com a música e diálogos em grande grupo, e revela pouco interesse em atividades de expressão físico-motora, inibindo-se muito em grande grupo, talvez pelas limitações visuais.

Grande parte do trabalho desenvolvido com a criança incidiu nas áreas de estimulação visual, orientação e mobilidade, motricidade fina e coordenação óculo-manual.



Neste momento o Marco mostra maior interesse em atividades de expressão plástica e grafomotoras (implicando destrezas ao nível da coordenação óculo-manual e motricidade fina). Gosta de fazer jogos de encaixe, cortar com a tesoura, fazer colagens, pintar, picotar, jogos de enroscar/desenroscar, transportar objetos, ...

Mostra-se mais atento e interessado em atividades que impliquem competências visuais: completamento de imagens, observação de diferenças, discriminação de objetos pela silhueta, percepção de contornos, percepção figura-fundo, identificação de detalhes em imagens, etc.



Os professores de educação especial e a educadora de infância têm o cuidado de adequar materiais ampliando-os, redimensionando-os ou dando maior contraste para que o Marco possa realizar com sucesso muitas das tarefas propostas para a turma.



As professoras e educadora de infância:

Professora de educação especial -
Anabela Pereira Lopes (grupo 910)

Professora de educação especial -
Fernanda Atalaia (grupo 930)

Educadora - Fátima Inocência

Ponto de Vista...Clínico

Neste espaço serão abordadas questões clínicas relacionadas com baixa visão e cegueira. Aqui procuramos partilhar informação do âmbito oftalmológico, contando para isso com a colaboração da Dr.^a Catarina Paiva.

Catarina Paiva

Desde 2005, oftalmologista pediátrica do Hospital Pediátrico de Coimbra e responsável pela Consulta de Baixa Visão

Oftalmologista consultora do CAIPDV

MITOS E VERDADES EM OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

No que diz respeito à visão das crianças, várias são as dúvidas que muitas vezes surgem aos pais, encarregados de educação e professores. Assim, vamos tentar abordar as questões mais frequentes e desmistificar algumas ideias correntes em relação à Oftalmologia Pediátrica.

Passar muitas horas seguidas em frente do computador/ televisão faz mal aos olhos?

Os monitores actuais emitem uma quantidade de radiação ínfima, a qual é praticamente toda absorvida pelo vidro do monitor, pelo que não representa qualquer perigo para o observador. Contudo, quando uma criança se encontra por períodos prolongados em frente a um monitor, diminui a frequência do pestanejo, o que causa evaporação mais rápida da lágrima e desconforto ocular (picadas, sensação de areias, lacrimejo...).



Aproximar-se muito da televisão ou dos cadernos é sinal de diminuição da visão?

A visualização de televisão ou dos cadernos a pouca distância (“dobrar sobre os cadernos”) não implica necessariamente que a criança apresente diminuição da acuidade visual. Muitas crianças poderão apresentar o hábito de se aproximar excessivamente do objeto de interesse, sem que isso acarrete danos visuais. Ao “dobrar-se sobre os cadernos” a criança está a exercitar a sua capacidade de ver ao perto; no entanto deverá ser sempre reforçada a importância de uma correta postura na realização das suas atividades.

Comer cenoura faz bem aos olhos?



Uma dieta rica em frutas, legumes e vegetais é benéfica para o desenvolvimento físico e mental da criança. Nesse sentido o mesmo se aplica à saúde ocular. A vitamina A (presente em muitas frutas e vegetais incluindo a cenoura) é necessária para o metabolismo das células da retina. Embora a ingestão de cenoura não se encontre associado a um melhor desempenho visual, a carência de vitamina A (rara em dietas equilibradas) encontra-se associada a alterações da visão noturna.

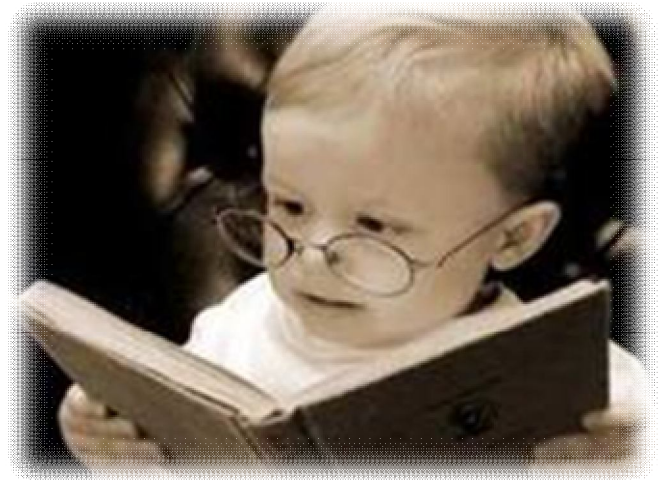
Ponto de Vista...Clínico

Ler com pouca luz faz mal à visão?

A insuficiência de iluminação não acarreta prejuízos para a visão da criança. No entanto, a leitura num ambiente pouco iluminado provoca uma redução na velocidade de leitura, diminuição da atenção e noção de fadiga visual. A iluminação (preferencialmente luz branca) deve ser posicionada de modo a incidir diretamente sobre o objeto pretendido, evitando qualquer efeito de sombra projetado sobre o mesmo.

Usar os óculos de outra pessoa faz mal aos olhos?

Os óculos são dispositivos de prescrição médica, ou seja, são utensílios individuais e personalizados. A utilização de óculos de outra pessoa ou óculos com graduação diferente da prescrita pelo médico não se encontra recomendada, porque as lentes são confeccionadas de forma a corrigirem um erro refrativo pessoal. Assim, a utilização de óculos de outra pessoa poderá implicar a distorção da imagem obtida e sintomas como dores de cabeça, desconforto, tonturas e fadiga visual.



Os filmes 3D podem fazer mal?

A visualização de filmes em 3D não provoca danos visuais. A utilização dos óculos 3D (polarizados) poderá provocar algum cansaço visual nalgumas crianças devido à sua capacidade de transmitir duas imagens diferentes para cada olho individualmente.

A graduação aumenta se não se usarem os óculos prescritos?

O aumento da graduação da criança encontra-se relacionado com o crescimento das diferentes estruturas do olho. O aumento ou diminuição da graduação não se encontra desta forma associada ao uso correto ou incorreto dos óculos. Os óculos não modificam a estrutura dos olhos, apenas alteram a percepção da imagem obtida. A vantagem na utilização destes encontra-se na optimização da imagem obtida, com diminuição do esforço visual e maior conforto.

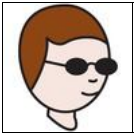
Cristina Fonseca

Interna de Oftalmologia

A Glória sugere...

No espaço *A Glória sugere...* serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionados com a deficiência visual e atividades para fazer em família.

SITES, BLOGUES E LIVROS



<http://www.scoop.it/t/discapacidad-visual>

Site com recursos TIC para facilitar a inclusão de pessoas com deficiência visual



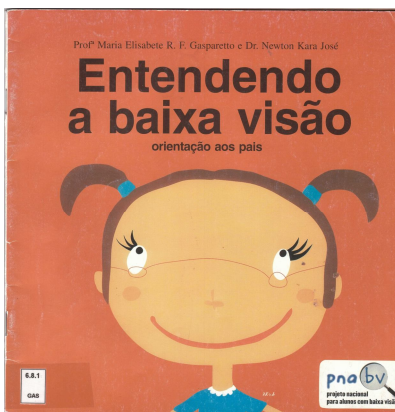
<http://www.criancasespeciais.pt/>

Fórum para pais de crianças com necessidades especiais

"Educação Especial: um grito de mudança"

<http://gritodemudanca.blogspot.pt/>

Blog de partilha de saberes e vivências relacionados com a Educação Especial



Um guia simplificado para pais de crianças com Baixa Visão

Gasparetto, M. e José, N. (2000), *Entendendo a Baixa Visão - Orientação aos Pais*. Projeto Nacional para alunos com baixa visão, Brasília.



Um guia não só para os profissionais de Intervenção Precoce na Infância, mas também para as famílias

Martín-Rincón M. et al, (2000), *Atención Temprana a niños con ceguera o deficiencia visual*. Madrid. ONCE

A Glória sugere...



ATIVIDADES EM FAMÍLIA NESTA ÉPOCA



Finalmente os dias estão maiores, e o frio e a chuva começaram a dar tréguas, convidando a passar algum tempo fora de casa.

Aproveitem os dias mais amenos para explorar calmamente e em família, todas as novidades que a primavera traz: as flores e os seus aromas, os sons dos passarinhos.

No dia 22 de Março comemora-se o Dia Mundial da Água, e este pode ser um bom motivo para começar a incutir nas crianças, (e também nos adultos, claro!) hábitos ecológicos que vão desde simples gestos como fechar bem a torneira, até à consciencialização da importância da água para a sobrevivência de todos os seres vivos, e do planeta.

Sabiam que, por exemplo, num banho de banheira se gastam cerca de 180 litros de água., enquanto que, num banho de chuveiro se gastam, em média, 60 litros em aproximadamente 5 minutos de banho?

Para celebrar este dia, porque não uma visita a uma das muitas barragens que existem um pouco por todo o país?

Deixamos algumas sugestões,

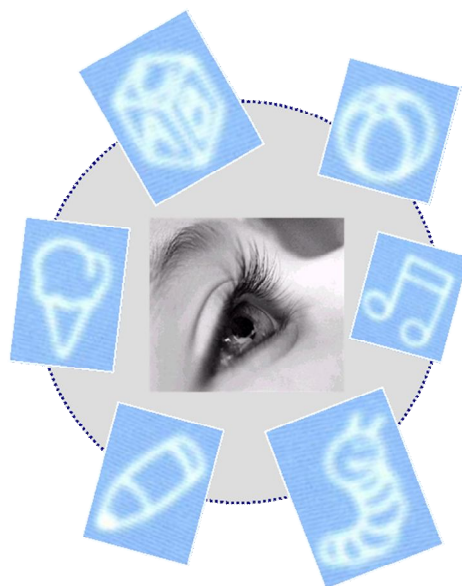
- **Pateira de Fermentelos** situada entre os concelhos de Aveiro; Águeda e Oliveira do Bairro;
- **Barragem da Marateca** na localidade de Lardosa –Concelho de Castelo Branco;
- **Barragem da Aguieira**, nos limites dos concelhos de Penacova e Mortágua.;
- **Vale do Rossim**, no coração da Serra da Estrela;
- **Barragem do Cabril** em Pedrógão Grande;
- **Barragem de Fagilde**, dividida entre os concelhos de Viseu e Mangualde.



Aqui ficaram novos apontamentos, em redor de uma área tão vasta como é a deficiência visual.

Para além das habituais novidades divulgadas pelo CAIPDV, das sugestões da nossa mascote Glória e dos preciosos esclarecimentos da equipa clínica, não podemos deixar de evidenciar os testemunhos das famílias e profissionais, que aceitam partilhar as suas histórias e as suas estratégias. Àqueles que participaram neste e em anteriores boletins um forte agradecimento da equipa do CAIPDV.

Até Breve!



Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim "Ponto de Vista". Para nós, a sua opinião é essencial!

Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa morada ou através do e-mail. Contamos com a vossa participação para fazer crescer este espaço de partilha.

Morada:

Escola 1º CEB de Carvalhosas
Bairro da Escola, 33
Carvalhosas
3030-088 Coimbra

Tel.: 239 928 126 - 127 - 128

Correio eletrónico: caipdv@gmail.com

Facebook: <http://www.facebook.com/caipdv.anip>